

página 10/10

SERABI MINERAÇÃO S.A.
CNPJ: 04.207.303/0001-30

Passivo exposto	Moeda	Saldo em	Taxa de Depreciação	Cenário II	Cenário II	Cenário III
		Moeda Estrangeira		15%	25%	50%
Empréstimos e Financiamentos EUR		1.750.546	5,5666	6,40159	6,95825	8,3499
			9.744.590	1.461.689	2.436.148	4.872.295
Passivo exposto	Moeda	Saldo em	Taxa de Depreciação	Cenário II	Cenário II	Cenário III
		Moeda Estrangeira		15%	25%	50%
Empréstimos e Financiamentos USD		216.221	5,2171	5,999665	6,52121375	7,82565
			1.128.044	169.207	282.011	564.022

(iv) **Riscos operacionais** - Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios. O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Sociedade, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia. A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

28 Transações que não envolveram caixa - A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	2022	2021
Efeito de novos arrendamentos	499.770	-
Adições de imobilizado financiados	10.352.435	2.565.013
Reversão do descomissionamento mina	(6.131.124)	(4.718.372)
Impostos a recuperar	5.249.565	-
Dividendos	(1.693.258)	-
	8.277.388	(20.247.566)

29 Eventos subsequentes - Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia concluiu um acordo de empréstimo não garantido de US\$ 5,0 milhões com o Banco Santander no Brasil. O empréstimo será reembolsado como um

pagamento único em 22 de fevereiro de 2024 e incorre em uma taxa de juros de 7,96%. Os recursos arrecadados do empréstimo serão usados para capital de giro e garantir que um empréstimo anterior fosse liquidado em 12 de maio de 2023. Conforme estabelecido acima, não houve nenhum item, transação ou evento de natureza material ou incomum provável, na opinião dos Diretores da Companhia, para afetar significativamente a operação contínua da entidade, os resultados dessas operações da entidade em períodos financeiros futuros.

Administração

Luis Severo

Diretor

Juliana Splenza Chaves

RC/MG 105781/O-3 - Contadora Responsável

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da
 Serabi Mineração S.A.
 Belo Horizonte – MG

Opinião com ressalva - Examinamos as demonstrações financeiras da Serabi Mineração S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serabi Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva** - Conforme descrito na nota explicativa de nº 20 às demonstrações financeiras, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia alterou a classificação de parte das despesas de depreciação e amortização, no montante de R\$18.675 mil, da rubrica de "Despesas administrativas e gerais" para a rubrica de "Custo dos produtos vendidos", por se tratar de custos diretamente associados ao processo produtivo, sem ajustar os montantes reportados no exercício anterior conforme estabelecido no CPC 23. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos - Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior - O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 28 de outubro de 2022, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de julho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
 CRC SP 014428/O-6 FMG

(a) Mateus Cunha Figueiredo
 Contador CRC MG 105612/O-0

Protocolo: 973067